

Mendes-France e Molotov encontrar-se-ão amanhã

Farão ambos, em Genebra, a revisão dos problemas gerais do mundo e da paz na Indochina em particular

Pretende o chefe do governo francês conferenciar em separado com os srs. Anthony Eden e Chou En-lai, esperados na cidade suíça — Advertência de Ho Chi Minh à França

PARIS, 8 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, reunirá-se, no fim da semana, com o ministro das Relações Exteriores de União Soviética, Viacheslav Molotov, para fazerem ambos uma revisão dos problemas mundiais em geral e da paz na Indochina em particular.

O encontro foi marcado para a noite de sábado em um jantar íntimo, na cidade suíça de Genebra, ou, se tal for impossível, no domingo. O chefe do Governo francês, Mendes-France, após de almoçar, no domingo, com o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, antes que se inicie, na próxima semana, a fase final da Conferência de Genebra, sobre a cessação das hostilidades na Indochina.

Os círculos franceses afirmam que Mendes-France, durante sua conferência com Molotov, procurará provocar um estudo geral do horizonte diplomático, para rever todos os problemas que interessam por igual à Rússia e à França.

Ho Chi Minh aproveitou a oportunidade de uma entrevista com o diretor da Agência Informativa Indochinesa para dirigir essa advertência ao chefe do Governo francês, Pierre Mendes-France.

A entrevista foi reproduzida pela Agência Informativa Chinesa, em despacho transmitido pela emissora de Peking, cuja irradiação foi ouvida aqui. O chefe rebelde declarou que lhe havia agradado o discurso que Pierre Mendes-France pronunciou ao receber a investidura da Assembleia Nacional, porque nele manifestou que acreditava possível a rápida conclusão de um acordo para suspensão das hostilidades. Não obstante, acrescentou o seguinte:

«Devemos frustrar a política dos imperialistas dos Estados Unidos, que procuram socavar a conferência de Genebra. Sómente de tal forma se poderá acordar, rapidamente, a cessação de fogo na Indochina».

Disse, ainda, que as negociações de Genebra, embora se desenvolvessem com certa lentidão, preparavam o terreno para o estabelecimento da paz na Indochina.

Chou En-lai em Genebra
GENEVA, 8 (A.F.P.) — Declarava-se hoje de manhã nos círculos ligados à delegação chinesa, que Chou En-lai, presidente do Conselho e ministro do Exterior da China, voltaria a esta cidade para o encontro dos Ministros. Ainda se ignora, porém, a data exata da sua volta.

Parce que Chou En-lai, ainda não deixou Pequim e como a viagem dessa cidade a Genebra requer três dias não se prevê a chegada do ministro chinês, antes do fim da semana. Sabe-se que antes da partida de Chou En-lai para Nova Delhi, era encerrada a possibilidade de seu regresso a Genebra, caso se revelasse necessária a sua presença; somente hoje esse regresso é considerado como certo.

Em Trung Gia
HANOI, 8 (A.F.P.) — Os trabalhos técnicos da Conferência de Trung Gia prosseguem em ritmo acelerado. Nova sessão realizou-se hoje, à tarde, a portas fechadas. Embora nos círculos da delegação francesa não se saiba nada de concreto, sabe-se que a delegação chinesa, que chegou a Hanoi, em 1.º de julho, está a preparar-se para deixar os seus locais de trabalho, onde havia apanhado sua carga.

Seus raptores obrigaram-no a se esconder no fundo de um automóvel que durante 2 horas circulou por toda Nova York. Depois disso foi posto em liberdade.

ROUBARAM 25 MIL DÓLARES DE CAFÉ
NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — O motorista de um caminhão de café foi rapto a força, no momento em que se preparava para deixar um país de Brooklyn, onde havia apanhado sua carga.

Durante esse tempo, cúmplices dos assaltantes se apoderaram do caminhão, que a polícia encontrou algumas horas depois completamente vazio.

O valor do café roubado é calculado em 25.000 dólares.

CONFIA NOS «COMET»
LONDRES, 8 (A.F.P.) — O dr. Paulo Sampaio, presidente da Companhia Aérea «Panair do Brasil», declarou, no decorrer de visita às fábricas de Havilland, perto de Londres, que tivera sempre plena confiança nos «Comet», e que as encomendas, que sua companhia havia feito, de quatro «Comet», modelo II, continuavam de pé, apesar dos acidentes ocorridos com os «Comet» I da «British Overseas Airways Corporation».

Regressando de um voo num «Comet» II, o dr. Sampaio declarou: «A confiança que tenho nos meus aparelhos jamais diminuiu. O voo que acabo de realizar no «Comet» 2 apenas reafirma essa confiança».

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 9 horas da noite.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

NOVA JUNTA DE GOVERNO NA GUATEMALA



ACONTECIMENTOS DA GUATEMALA — Vemos na gravura, ao centro, o coronel Carlos Castillo Armas, chefe do movimento revolucionário que se verificou na Guatemala; à esquerda, o coronel Guillermo Arévalo, chefe do estado-maior rebelde; e, à direita, o coronel Miguel Ángel Mendoza, comandante da região militar de Chiquimula. Os três coronéis discutiam, no momento, os planos de campanha. — (Foto da U.P.)

Preside-a o coronel Carlos Castillo Armas, chefe da revolução anti-comunista verificada no país, designado por tempo indefinido

São seus companheiros na administração guatemalteca o coronel El-fego Monzon, ex-presidente, e o major Enrique Oliva

GUATEMALA, 8 (U.P.) — O coronel Carlos Castillo Armas, chefe da vitoriosa revolução anti-comunista da Guatemala, foi designado, hoje, presidente de uma nova Junta de Governo, da qual fazem parte também o coronel Elfego Monzon e o major Enrique Oliva.

Monzon, presidente da Junta que hoje deixou de existir, e Oliva, lugar-tenente de Castillo Armas, integravam com o novo presidente a Junta de Paz formada em El Salvador, a 2 de julho; mas seus outros integrantes, os tenentes-coronéis Mauricio Dubois e José Luis Cruz Salazar, ficam afastados do governo, pois a nova Junta tem somente três membros.

A nova Junta anunciou que a mudança de governo não significa alteração na orientação (anticomunista) do regime post-revolucionário.

Embora a designação do novo presidente haja sido consumada à noite passada, somente hoje foi dada a conhecer pelo secretário geral da Junta, Robles Chinchilla. Este disse que as renúncias de Dubois e Cruz Salazar foram aceitas «com agradecimentos por seus patrióticos serviços». Esses dois oficiais se afastaram do governo — disse Robles — para «facilitar o trabalho da Junta, considerando que o número de cinco membros era excessivo».

A designação de Castillo Armas para a presidência, por tempo indefinido, parece garantir a continuação do movimento anticomunista na Guatemala. Castillo será autoridade suprema até que entre em vigor a nova Constituição (que estaria sendo elaborada) e se realizarem eleições democráticas.

Acreditava-se que a Junta exerceria o poder por um período prolongado, já que a lei guatemalteca proíbe ao chefe de um governo revolucionário candidatar-se à presidência da República.

Na trégua que pôs termo à revolta de 14 dias, Castillo Armas concordou em aceitar o posto número dois na Junta Militar de cinco membros, que substituiu o governo do presidente Jacobo Arbenz, qualificado de filocomunista. Todavia, as tropas irregulares de Castillo Armas, que ainda mantêm posições dentro da Guatemala, a poucos quilômetros da fronteira de Honduras, manifestaram descontentamento pelo fato de estar o seu chefe em segundo plano, sob o coronel Elfego Monzon, que fora nomeado presidente provisório após a queda de Arbenz e do efêmero governo do coronel Carlos Enrique Díaz.

O chefe revolucionário regressou ontem de seu antigo Q.G. provisório de Chiquimula, onde procurava tranquilizar suas tropas com respeito à cooperação do novo regime. É possível que sua eleição para a presidência da nova Junta seja consequência dessa visita.

Prêso o ex-chanceler Raul Osegueda
GUATEMALA, Urgente, 8 (U.P.) — O ex-chanceler Raul Osegueda foi prêso hoje quando deixava a Embaixada mexicana, onde estivera em visita ao ex-presidente Jacobo Arbenz, que ali se encontra asilado. O novo ministro do Interior ordenou a prisão.

Ontem, entrou na cidade uma mulher montada em um erickson com uma cama na cabeça. Outro fugitivo transportava tudo quanto possuía no extintor de uma longa varinha que levava aos ombros, na qual estava igualmente amarrado seu cachorro.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Intensifica-se a pressão comunista sobre Hanoi

Já circula na cidade o rumor de que os franceses se dispõem a abandoná-la, não obstante os desmentidos oficiais

Os vermelhos fizeram distribuir folhetos anunciando que o caudilho marxista Ho Chi Minh fará sua entrada triunfal em Hanoi no dia 14

HANOI, 8 (U.P.) — As forças francesas e vietnamitas aniquilaram ou capturaram, hoje, um total de 240 soldados rebeldes comunistas em duas ações de guerra verificadas a nordeste e sudoeste do perímetro de defesas de Hanoi, segundo informou o alto-comando francês.

Estas ações ocorreram enquanto milhares de infortunados refugiados, em sua maioria católicos dos distritos de Phat Diem e Bui Chu, abandonados pelo comando francês no sul do delta do rio Vermelho, continuavam chegando ao grande porto de Haiphong. Uns 20.000 fugitivos chegaram a esse porto, desde a evacuação francesa. A maioria deles vem trazendo apenas o indispensável, porém os miseráveis hotéis da zona por onde os chineses de Haiphong já estão cobrando preços fantásticos pelos alojamentos.

A principal ação do dia ocorreu a uns 40 quilômetros a nordeste de Haiphong, onde 100 comunistas foram mortos e 60 capturados. Em uma emboscada franco-vietnamita contra uma unidade vermelha, a sudoeste de Hanoi, 41 comunistas foram mortos e 39 capturados.

Pressão comunista se intensificou, significativamente, ao norte de Hanoi, onde até agora existia calma, segundo se informou em esferas militares. Mais de três divisões vermelhas estão espalhadas na zona, esperando o sinal de avançar sobre a cidade, junto com outras três que se encontram no sul.

Al longo das defesas meridionais, os regulares comunistas têm procurado infiltrar-se sistematicamente, através das linhas francesas, unindo-se aos guerrilheiros que operam por trás da frente já há meses, ou misturando-se à corrente de fugitivos do sul. Muitos dos refugiados, aparentemente inocentes incluindo mulheres, levam rifles e até granadas de mão em suas cestas e roupas.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Estas ações ocorreram enquanto milhares de infortunados refugiados, em sua maioria católicos dos distritos de Phat Diem e Bui Chu, abandonados pelo comando francês no sul do delta do rio Vermelho, continuavam chegando ao grande porto de Haiphong. Uns 20.000 fugitivos chegaram a esse porto, desde a evacuação francesa. A maioria deles vem trazendo apenas o indispensável, porém os miseráveis hotéis da zona por onde os chineses de Haiphong já estão cobrando preços fantásticos pelos alojamentos.

A principal ação do dia ocorreu a uns 40 quilômetros a nordeste de Haiphong, onde 100 comunistas foram mortos e 60 capturados. Em uma emboscada franco-vietnamita contra uma unidade vermelha, a sudoeste de Hanoi, 41 comunistas foram mortos e 39 capturados.

Pressão comunista se intensificou, significativamente, ao norte de Hanoi, onde até agora existia calma, segundo se informou em esferas militares. Mais de três divisões vermelhas estão espalhadas na zona, esperando o sinal de avançar sobre a cidade, junto com outras três que se encontram no sul.

Al longo das defesas meridionais, os regulares comunistas têm procurado infiltrar-se sistematicamente, através das linhas francesas, unindo-se aos guerrilheiros que operam por trás da frente já há meses, ou misturando-se à corrente de fugitivos do sul. Muitos dos refugiados, aparentemente inocentes incluindo mulheres, levam rifles e até granadas de mão em suas cestas e roupas.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Os soldados estão em todas as partes, nos cafés, nos bares, nos teatros, etc. Os da Legião Estrangeira, de feroz aspecto habitualmente, parecem sérios e inofensivos, sentados nos terraços dos cafés, tomando gelados. Por outra parte, a afluência de milhares de refugiados continua em forma interminável.

Em Hanoi, já circula o rumor de que os franceses se dispõem a abandonar a cidade, conquistada sistematicamente. Os comunistas fizeram distribuir folhetos, onde dizem que o caudilho vermelho, Ho Chi Minh, fará sua entrada triunfal em Hanoi, a 14 de julho próximo.

Artilharia pesada em ação
HANOI, 8 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — O troar do canhão acordou, na 1.ª hora de hoje, os 300.000 habitantes de Hanoi e os milhares de refugiados nesta cidade, porém não houve nenhum alarme. A pesada artilharia do sul de Hanoi estava lançando munição sobre os soldados regulares e os guerrilheiros vietnamitas que procuravam aproveitar-se das sombras da noite para infiltrar-se nas linhas francesas.

O céu esteve iluminado como em pleno dia, pelo resplendor das explosões e a luz dos grandes refletores sobre todos os acessos de Hanoi.

Nas ruas se observa calma, embora também sinais de que a população não dormiu. São os cães demonstraram estar assustados, porque durante toda a noite seu ladrar foi ouvido incessantemente.

Com a exceção da aglomeração causada pela chegada dos fugitivos, do abandono do sistema de ordenar o deslocamento, Hanoi leva a vida normal de uma cidade em tempo de paz.

As luzes estiveram acesas por toda a noite, pois os franceses não pareciam crer haja necessidade de ordenar o deslocamento, quicá por considerar que o cinturão formado pela artilharia é o bastante para impedir que os comunistas disparessem seus canhões sobre a cidade, de grande distância.

As casas comerciais francesas, indochinesas e chinesas abriram suas portas, esta manhã, como de costume. Os pregos são elevados, ao tipo de câmbio oficial, porém não se observam indícios de uma inflação desenfreada. Os negócios funcionam como sob a impressão de que Hanoi, com guerra ou sem ela, continuará vivendo.

Os veículos militares e milhares de inevitáveis ericksons causam a habitual aglomeração nos principais cruzamentos, e as ruas estão apinhadas de gente. Todavia, não se vê um só soldado.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE
 Catumbi — Rua Catumbi, 100 — Centro
 Rua 19 de Março, 11
 Rua da Alfândega, 74
 Rua Senador Pompeu, 98
 Barão de S. Félix, 69
 Katumbi — Rua Estácio de Sá, 90, Gamboa
 Rua do Livramento, 100, Leão
 Mem de Sá, 80 e 131-A, Mangueira — Avenida Presidente Vargas, 3.500
 Rua Marques de Sapucaia, 255
 Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguaçu, 317-A
 Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039
 Rua Leopoldo, 89-B, Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.411-A, Hanguê — Rua Tororó, 355-A — Av. Congo Vasconcelos, 45, Benfica — Rua Senador Bernardo Monteiro, 55-B, Bica da Mata — Rua Aquilão, 1.243 e 631-A, Bonfosses — Rua Carlos de Moraes, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democrática, 100 — Av. Brasil, 17-B e 899-B, Bica da Mata — Rua Coronel Agostinho, 45, Cascares — Rua Roldão Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 55, Circular da Penha — Rua Lobo Jr., 1.739-A — Rua Guianães, 29 — 27-A (João), Cordeiro — Estrada Porto Velho, 86 — Rua Major

ZONA SUL

Boiafria — Rua Marques de Abranches, 21 — Rua Visconde de Ouro Preto, 54 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40, Catete — Rua Penha, 100 — Rua Copacabana, 9.453-C, 1.566, 1.567, 1.568, 1.569, 1.570, 1.571, 1.572, 1.573, 1.574, 1.575, 1.576, 1.577, 1.578, 1.579, 1.580, 1.581, 1.582, 1.583, 1.584, 1.585, 1.586, 1.587, 1.588, 1.589, 1.590, 1.591, 1.592, 1.593, 1.594, 1.595, 1.596, 1.597, 1.598, 1.599, 1.600, 1.601, 1.602, 1.603, 1.604, 1.605, 1.606, 1.607, 1.608, 1.609, 1.610, 1.611, 1.612, 1.613, 1.614, 1.615, 1.616, 1.617, 1.618, 1.619, 1.620, 1.621, 1.622, 1.623, 1.624, 1.625, 1.626, 1.627, 1.628, 1.629, 1.630, 1.631, 1.632, 1.633, 1.634, 1.635, 1.636, 1.637, 1.638, 1.639, 1.640, 1.641, 1.642, 1.643, 1.644, 1.645, 1.646, 1.647, 1.648, 1.649, 1.650, 1.651, 1.652, 1.653, 1.654, 1.655, 1.656, 1.657, 1.658, 1.659, 1.660, 1.661, 1.662, 1.663, 1.664, 1.665, 1.666, 1.667, 1.668, 1.669, 1.670, 1.671, 1.672, 1.673, 1.674, 1.675, 1.676, 1.677, 1.678, 1.679, 1.680, 1.681, 1.682, 1.683, 1.684, 1.685, 1.686, 1.687, 1.688, 1.689, 1.690, 1.691, 1.692, 1.693, 1.694, 1.695, 1.696, 1.697, 1.698, 1.699, 1.700, 1.701, 1.702, 1.703, 1.704, 1.705, 1.706, 1.707, 1.708, 1.709, 1.710, 1.711, 1.712, 1.713, 1.714, 1.715, 1.716, 1.717, 1.718, 1.719, 1.720, 1.721, 1.722, 1.723, 1.724, 1.725, 1.726, 1.727, 1.728, 1.729, 1.730, 1.731, 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739, 1.740, 1.741, 1.742, 1.743, 1.744, 1.745, 1.746, 1.747, 1.748, 1.749, 1.750, 1.751, 1.752, 1.753, 1.754, 1.755, 1.756, 1.757, 1.758, 1.759, 1.760, 1.761, 1.762, 1.763, 1.764, 1.765, 1.766, 1.767, 1.768, 1.769, 1.770, 1.771, 1.772, 1.773, 1.774, 1.775, 1.776, 1.777, 1.778, 1.779, 1.780, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.787, 1.788, 1.789, 1.790, 1.791, 1.792, 1.793, 1.794, 1.795, 1.796, 1.797, 1.798, 1.799, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.805, 1.806, 1.807, 1.808, 1.809, 1.810, 1.811, 1.812, 1.813, 1.814, 1.815, 1.816, 1.817, 1.818, 1.819, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.826, 1.827, 1.828, 1.829, 1.830, 1.831, 1.832, 1.833, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.840, 1.841, 1.842, 1.843, 1.844, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852, 1.853, 1.854, 1.855, 1.856, 1.857, 1.858, 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866, 1.867, 1.868, 1.869, 1.870, 1.871, 1.872, 1.873, 1.874, 1.875, 1.876, 1.877, 1.878, 1.879, 1.880, 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898, 1.899, 1.900, 1.901, 1.902, 1.903, 1.904, 1.905, 1.906, 1.907, 1.908, 1.909, 1.910, 1.911, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.917, 1.918, 1.919, 1.920, 1.921, 1.922, 1.923, 1.924, 1.925, 1.926, 1.927, 1.928, 1.929, 1.930, 1.931, 1.932, 1.933, 1.934, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944, 1.945, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986, 1.987, 1.988, 1.989, 1.990, 1.991, 1.992, 1.993, 1.994, 1.995, 1.996, 1.997, 1.998, 1.999, 2.000, 2.001, 2.002, 2.003, 2.004, 2.005, 2.006, 2.007, 2.008, 2.009, 2.010, 2.011, 2.012, 2.013, 2.014, 2.015, 2.016, 2.017, 2.018, 2.019, 2.020, 2.021, 2.022, 2.023, 2.024, 2.025, 2.026, 2.027, 2.028, 2.029, 2.030, 2.031, 2.032, 2.033, 2.034, 2.035, 2.036, 2.037, 2.038, 2.039, 2.040, 2.041, 2.042, 2.043, 2.044, 2.045, 2.046, 2.047, 2.048, 2.049, 2.050, 2.051, 2.052, 2.053, 2.054, 2.055, 2.056, 2.057, 2.058, 2.059, 2.060, 2.061, 2.062, 2.063, 2.064, 2.065, 2.066, 2.067, 2.068, 2.069, 2.070, 2.071, 2.072, 2.073, 2.074, 2.075, 2.076, 2.077, 2.078, 2.079, 2.080, 2.081, 2.082, 2.083, 2.084, 2.085, 2.086, 2.087, 2.088, 2.089, 2.090, 2.091, 2.092, 2.093, 2.094, 2.095, 2.096, 2.097, 2.098, 2.099, 2.100, 2.101, 2.102, 2.103, 2.104, 2.105, 2.106, 2.107, 2.108, 2.109, 2.110, 2.111, 2.112, 2.113, 2.114, 2.115, 2.116, 2.117, 2.118, 2.119, 2.120, 2.121, 2.122, 2.123, 2.124, 2.125, 2.126, 2.127, 2.128, 2.129, 2.130, 2.131, 2.132, 2.133, 2.134, 2.135, 2.136, 2.137, 2.138, 2.139, 2.140, 2.141, 2.142, 2.143, 2.144, 2.145, 2.146, 2.147, 2.148, 2.149, 2.150, 2.151, 2.152, 2.153, 2.154, 2.155, 2.156, 2.157, 2.158, 2.159, 2.160, 2.161, 2.162, 2.163, 2.164, 2.165, 2.166, 2.167, 2.168, 2.169, 2.170, 2.171, 2.172, 2.173, 2.174, 2.175, 2.176, 2.177, 2.178, 2.179, 2.180, 2.181, 2.182, 2.183, 2.184, 2.185, 2.186, 2.187, 2.188, 2.189, 2.190, 2.191, 2.192, 2.193, 2.194, 2.195, 2.196, 2.197, 2.198, 2.199, 2.200, 2.201, 2.202, 2.203, 2.204, 2.205, 2.206, 2.207, 2.208, 2.209, 2.210, 2.211, 2.212, 2.213, 2.214, 2.215, 2.216, 2.217, 2.218, 2.219, 2.220, 2.221, 2.222, 2.223, 2.224, 2.225, 2.226, 2.227, 2.228, 2.229, 2.230, 2.231, 2.232, 2.233, 2.234, 2.235, 2.236, 2.237, 2.238, 2.239, 2.240, 2.241, 2.242, 2.243, 2.244, 2.245, 2.246, 2.247, 2.248, 2.249, 2.250, 2.251, 2.252, 2.253, 2.254, 2.255, 2.256, 2.257, 2.258, 2.259, 2.260, 2.261, 2.262, 2.263, 2.264, 2.265, 2.266, 2.267, 2.268, 2.269, 2.270, 2.271, 2.272, 2.273, 2.274, 2.275, 2.276, 2.277, 2.278, 2.279, 2.280, 2.281, 2.282, 2.283, 2.284, 2.285, 2.286, 2.287, 2.288, 2.289, 2.290, 2.291, 2.292, 2.293, 2.294, 2.295, 2.296, 2.297, 2.298, 2.299, 2.300, 2.301, 2.302, 2.303, 2.304, 2.305, 2.306, 2.307, 2.308, 2.309, 2.310, 2.311, 2.312, 2.313, 2.314, 2.315, 2.316, 2.317, 2.318, 2.319, 2.320, 2.321, 2.322, 2.323, 2.324, 2.325, 2.326, 2.327, 2.328, 2.329, 2.330, 2.331, 2.332, 2.333, 2.334, 2.335, 2.336, 2.337, 2.338, 2.339, 2.340, 2.341, 2.342, 2.343, 2.344, 2.345, 2.346, 2.347, 2.348, 2.349, 2.350, 2.351, 2.352, 2.353, 2.354, 2.355, 2.356, 2.357, 2.358, 2.359, 2.360, 2.361, 2.362, 2.363, 2.364, 2.365, 2.366, 2.367, 2.368, 2.369, 2.370, 2.371, 2.372, 2.373, 2.374, 2.375, 2.376, 2.377, 2.378, 2.379, 2.380, 2.381, 2.382, 2.383, 2.384, 2.385, 2.386, 2.387, 2.388, 2.389, 2.390, 2.391, 2.392, 2.393, 2.394, 2.395, 2.396, 2.397, 2.398, 2.399, 2.400, 2.401, 2.402, 2.403, 2.404, 2.405, 2.406, 2.407, 2.408, 2.409, 2.410, 2.411, 2.412, 2.413, 2.414, 2.415, 2.416, 2.417, 2.418, 2.419, 2.420, 2.421, 2.422, 2.423, 2.424, 2.425, 2.426, 2.427, 2.428, 2.429, 2.430, 2.431, 2.432, 2.433, 2.434, 2.435, 2.436, 2.437, 2.438, 2.439, 2.440, 2.441, 2.442, 2.443, 2.444, 2.445, 2.446, 2.447, 2.448, 2.449, 2.450, 2.451, 2.452, 2.453, 2.454, 2.455, 2.456, 2.457, 2.458, 2.459, 2.460, 2.461, 2.462, 2.463, 2.464, 2.465, 2.466, 2.467, 2.468, 2.469, 2.470, 2.471, 2.472, 2.473, 2.474, 2.475, 2.476, 2.477, 2.478, 2.479, 2.480, 2.481, 2.482, 2.483, 2.484, 2.485, 2.486, 2.487, 2.488, 2.489, 2.490, 2.491, 2.492, 2.493, 2.494, 2.495, 2.496, 2.497, 2.498, 2.499, 2.500, 2.501, 2.502, 2.503, 2.504, 2.505, 2.506, 2.507, 2.508, 2.509, 2.510, 2.511, 2.512, 2.513, 2.514, 2.515, 2.516, 2.517, 2.518, 2.519, 2.520, 2.521, 2.522, 2.523, 2.524, 2.525, 2.526, 2.527, 2.528, 2.529, 2.530, 2.531, 2.532, 2.533, 2.534, 2.535, 2.536, 2.537, 2.538, 2.539, 2.540, 2.541, 2.542, 2.543, 2.544, 2.545, 2.546, 2.547, 2.548, 2.549, 2.550, 2.551, 2.552, 2.553, 2.554, 2.555, 2.556, 2.557, 2.558, 2.559, 2.560, 2.561, 2.562, 2.563, 2.564, 2.565, 2.566, 2.567, 2.568, 2.569, 2.570, 2.571, 2.572, 2.573, 2.574, 2.575, 2.576, 2.577, 2.578, 2.579, 2.580, 2.581, 2.582, 2.583, 2.584, 2.585, 2.586, 2.587, 2.588, 2.589, 2.590, 2.591, 2.592, 2.593, 2.594, 2.595, 2.596, 2.597, 2.598, 2.599, 2.600, 2.601, 2.602, 2.603, 2.604, 2.605, 2.606, 2.607, 2.608, 2.609, 2.610, 2.611, 2.612, 2.613, 2.614, 2.615, 2.616, 2.617, 2.618, 2.619, 2.620, 2.621, 2.622, 2.623, 2.624, 2.625, 2.626, 2.627, 2.628, 2.629, 2.630, 2.631, 2.632, 2.633, 2.634, 2.635, 2.636, 2.637, 2.638, 2.639, 2.640, 2.641, 2.642, 2.643, 2.644, 2.645, 2.646, 2.647, 2.648, 2.649, 2.650, 2.651, 2.652, 2.653, 2.654, 2.655, 2.656, 2.657, 2.658, 2.659, 2.660, 2.661, 2.662, 2.663, 2.664, 2.665, 2.666, 2.667, 2.668, 2.669, 2.670, 2.671, 2.672, 2.673, 2.674, 2.675, 2.676, 2.677, 2.678, 2.679, 2.680, 2.681, 2.682, 2.683, 2.684, 2.685, 2.686, 2.687, 2.688, 2.689, 2.690, 2.691, 2.692, 2.693, 2.694, 2.695, 2.696, 2.697, 2.698, 2.699, 2.700, 2.701, 2.702, 2.703, 2.704, 2.705, 2.706, 2.707, 2.708, 2.709, 2.710, 2.711, 2.712, 2.713, 2.714, 2.715, 2.716, 2.717, 2.718, 2.719, 2.720, 2.721, 2.722, 2.723, 2.724, 2.725, 2.726, 2.727, 2.728, 2.729, 2.730, 2.731, 2.732, 2.733, 2.734, 2.735, 2.736, 2.737, 2.738, 2.739, 2.740, 2.741, 2.742, 2.743, 2.744, 2.745, 2.746, 2.747, 2.748, 2.749, 2.750, 2.751, 2.752, 2.753, 2.754, 2.755, 2.756, 2.757, 2.758, 2.759, 2.760, 2.761, 2.762, 2.763, 2.764, 2.765, 2.766, 2.767, 2.768, 2.769, 2.770, 2.771, 2.772, 2.773, 2.774, 2.775, 2.776, 2.777, 2.778, 2.779, 2.780, 2.781, 2.782, 2.783, 2.784, 2.785, 2.786, 2.787, 2.788, 2.789, 2.790, 2.791, 2.792, 2.793, 2.794, 2.795, 2.796, 2.797, 2.798, 2.799, 2.800, 2.801, 2.802, 2.803, 2.804, 2.805, 2.806, 2.807, 2.808, 2.809, 2.810, 2.811, 2.812, 2.813, 2.814, 2.815, 2.816, 2.817, 2.818, 2.819, 2.820, 2.821, 2.822, 2.823, 2.824, 2.825, 2.826, 2.827, 2.828, 2.829, 2.830, 2.831, 2.832, 2.833, 2.834, 2.835, 2.836, 2.837, 2.838, 2.839, 2.840, 2.841, 2.842, 2.843, 2.844, 2.845, 2.846, 2.847, 2.848, 2.849, 2.850, 2.851, 2.852, 2.853, 2.854, 2.855, 2.856, 2.857, 2.858, 2.859, 2.860, 2.861, 2.862, 2.863, 2.864, 2.865, 2.866, 2.867, 2.868, 2.869, 2.870, 2.871, 2.872, 2.873, 2.874, 2.875, 2.876, 2.877, 2.878, 2.879, 2.880, 2.881, 2.882, 2.883, 2.884, 2.885, 2.886, 2.887, 2.888, 2.889, 2.890, 2.891, 2.892, 2.893, 2.894, 2.895, 2.896, 2.897, 2.898, 2.899, 2.900, 2.901, 2.902, 2.903, 2.904, 2.905, 2.906, 2.907, 2.908, 2.909, 2.910, 2.911, 2.912, 2.913, 2.914, 2.915, 2.916, 2.917, 2.918, 2.919, 2.920, 2.921, 2.922, 2.923, 2.924, 2.925, 2.926, 2.927, 2.928, 2.929, 2.930, 2.931, 2.932, 2.933, 2.934, 2.935, 2.936, 2.937, 2.938, 2.939, 2.940, 2.941, 2.942, 2.943, 2.944, 2.945, 2.946, 2.947, 2.948, 2.949, 2.950, 2.951, 2.952, 2.953, 2.954, 2.955, 2.956, 2.957, 2.958, 2.959, 2.960, 2.961, 2.962, 2.963, 2.964, 2.965, 2.966, 2.967, 2.968, 2.969, 2.970, 2.971, 2.972, 2.973, 2.974, 2.975, 2.976, 2.977, 2.978, 2.979, 2.980, 2.981, 2.982, 2.983, 2.984, 2.985, 2.986, 2.987, 2.988, 2.989, 2.990, 2.991, 2.992, 2.993, 2.994, 2.995, 2.996, 2.997, 2.998, 2.999, 3.000, 3.001, 3.002, 3.003, 3.004, 3.005, 3.006, 3.007, 3.008, 3.009, 3.010, 3.011, 3.012, 3.013, 3.014, 3.015, 3.016, 3.017, 3.018, 3.019, 3.020, 3.021, 3.022, 3.023, 3.024, 3.025, 3.026, 3.027, 3.028, 3.029, 3.030, 3.031, 3.032, 3.033, 3.034, 3.035, 3.036, 3.037, 3.038, 3.039, 3.040, 3.041, 3.042, 3.043, 3.044, 3.045, 3.046, 3.047, 3.048, 3.049, 3.050, 3.051, 3.052, 3.053, 3.054, 3.055, 3.056, 3.057, 3.058, 3.059, 3.060, 3.061, 3.062, 3.063, 3.064, 3.065, 3.066, 3.067, 3.068, 3.069, 3.070, 3.071, 3.072, 3.073, 3.074, 3.075, 3.076, 3.077, 3.078, 3.079, 3.080, 3.081, 3.082, 3.083, 3.084, 3.085, 3.086, 3.087, 3.088, 3.089, 3.090, 3.091, 3.092, 3.093, 3.094, 3.095, 3.096, 3.097, 3.098, 3.099, 3.100, 3.101, 3.102, 3.103, 3.104, 3.105, 3.106, 3.107, 3.108, 3.109, 3.110, 3.111, 3.112, 3.113, 3.114, 3.115, 3.116, 3.117, 3.118, 3.119, 3.120, 3.121, 3.122, 3.123, 3.124, 3.125, 3.126, 3.127, 3.128, 3.129, 3.130, 3.131, 3.132, 3.133, 3.134, 3.135, 3.136, 3.137, 3.138, 3.139, 3.140, 3.141, 3.142, 3.143, 3.144, 3.145, 3.146, 3.147, 3.148, 3.149, 3.150, 3.151, 3.152, 3.153, 3.154, 3.155, 3.156, 3.157, 3.158, 3.159, 3.160, 3.161, 3.162, 3.163, 3.164, 3.165, 3.166, 3.167, 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 3.172, 3.173, 3.174, 3.175, 3.176, 3.177, 3.178, 3.179, 3.180, 3.181, 3.182, 3.183, 3.184, 3.185, 3.186, 3.187, 3.188, 3.189, 3.190, 3.191, 3.192, 3.193, 3.194, 3.195, 3.196, 3.197, 3.198,

R. MAGALHÃES JUNIOR

«Je suis oiseau: voyez mes ailes.
Vive la gent qui fend les airs!»

«Qui fait l'oiseau? C'est le plumage.
Je suis souris: vivent les rats!
Jupiter confonde les chats!»

E muito forte, e extremamente forte o trapézista. Esse só poderá ser abatido em pleno vôo, antes de poder abrir a boca ou estender a mão para agarrar o outro trapézio...

UNIVERSIDADE DO BRASIL

D. C. E.

FORSE — A nova direção da DCE-UB será realizada hoje, às 20h30m, no salão nobre da UNE. Após a solenidade será inaugurado o curso de Engenharia de Minas, sob a direção de José Frejat, ex-presidente do DCE. A seguir será servido um coquetel aos presentes. Nessa noite serão também distribuídos os convites para a tarde-noite de dança que será levada a efeito domingo, dia 11, a partir das 18 horas, a qual será animada pela orquestra "Casa do Ritmo".

VIAGENS À EUROPA — As viagens reservadas às passagens para o dia 24 do corrente. Por decisão da maioria dos presentes do DCE-UB, os membros que não demonstrarem interesse e trabalho de hoje em diante, não receberão, em hipótese alguma, qualquer outra ajuda financeira, a não ser aquela já estabelecida pelo magnífico reitor. A próxima reunião será realizada hoje, às 18 horas, na Reitoria, de onde sairão duas comissões: uma para o Palácio do Catete; outra para o MEC e algumas firmas.

Direito

NOTA DE MEMBROS DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Candido de Oliveira (Faculdade Nacional de Direito), julgam de seu dever vir a público manifestar-se sobre as insustentáveis ocorrências ligadas à sessão de instalação do "Círculo de Amigos da Guatemala". Fazem-no com a consciência de que, representantes que são de diferentes turmas da Faculdade, têm a obrigação de expor as opiniões em termos claros, precisos e objetivos, fomentando o espírito de unidade, mas sem hesitações covardes.

Os últimos dias vieram convencer-nos de que uma única votação honesta e transparente trazia o desastroso para a FND. Começamos a surgir, provocados pelo caso em foco, lutas e discussões, e o salão do Conselho de Representantes, no caso da Reforma, essa crise assume o caráter de verdadeira ameaça de colapso interno, o que ficou evidenciado na última Convenção desse partido, em que os reformistas, declarados ou disfarçadamente rubros, puseram-se a criticar acerbamente o presidente do CACO pelo corajosa situação que tomou, vedando o salão do Diretoria para novas reuniões do Círculo de Amigos da Guatemala e outras semelhantes "linhas auxiliares" do Partido Comunista, durante assiminar ao erro infeliz da concessão da sala para a solenidade de instalação do referido "Círculo".

O Círculo de Amigos da Guatemala, a definição do selo da Reforma, um pequeno grupo que falou pela boca desse colega por tantos títulos digno que é Luis Rodolfo Machado de Almeida, o presidente do CACO na Convenção da Reforma.

Os colegas Nelson Vitor Pinto da Costa e Milton Barreto de Oliveira foram publicamente injuriados e ofendidos sem que se levantasse uma voz destinada a ampará-los.

Tudo isso nos força a um pronunciamento. Forçamos a um denunciador a crescente situação, em nossa Faculdade, da fumaça da "elite" do Partido Comunista. Não nutrimos ódios pessoais contra os colegas que se identificam de ser comunistas. Mas não podemos permitir que imponham a teoria marxista, aliada à política maoísta, a um grupo de meios acadêmicos ou viciados. Repetidamente polêmicas e facciosas. Mas, responsáveis que somos pelo bom desempenho de nossas funções de representação dos alunos da FND, por isso mesmo, vemmos contra as atitudes dos colegas que estão servindo nesta conjuntura de instrumentos dócils da "linha justa" e declaramos nossa solidariedade com os colegas Ferdinando Peixoto e Luis Rodolfo Machado Santos e o grupo que lideram, no momento em que o momento impõe o desmarcamento público de todas as manobras que, há cerca de um ano, vêm sendo desenvolvidas pelos totalitários, no intuito de impor a sua linha ao CACO. O que impõe o desmarcamento de todas as competições partidárias da Faculdade seja variada o fantasma da influência bolchevique, para que ALA, MRL e Reforma possam voltar a competir num clima livre da agitação provocada pelo comunismo.

Outrossim, manifestamos nossa simpatia aos colegas Milton Barreto de Oliveira e Nelson Vitor Pinto da Costa. A José Lúcio Martins Correia de Oliveira, Lira, Elio Depina Maria, Ari da Silveira Madruga, Lela Ferreira Chaves.

NOTICIAS DO CACO

HOMENAGEM A JOSE FREJAT — Hoje, logo após a solenidade de posse da nova diretoria do DCE, da UB, que será realizada amanhã, dia 10, o reitor do dr. José Frejat, ex-presidente dessa entidade estudantil, sita na praça do Flamengo, 132. Lembrando ser o homenageado ex-colega nosso, por três anos consecutivos, ocupou a presidência do CACO com grande proficiência e abnegação dedicada, convidando o corpo docente da FND para a solenidade de posse, no decorrer da qual será servido um coquetel.

IV SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS (a realizar-se em Curitiba, de 15 a 16 de outubro). As inscrições e o término encontram-se no quadro de avisos do CACO. Os trabalhos deverão ser entregues até princípios de agosto para serem julgados por banca de três professores da FND, cujos nomes serão ainda escolhidos e oportunamente anunciados.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

MISRA DE 300 DIA — O D.A., convidando os alunos para a misra de 300 dias, que mandará celebrar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 10 horas, por alma do eng. Edson Passos.

VISITA À CIDADE UNIVERSITÁRIA — A visita será realizada dia 12, às 9 horas, visando a condução da Faculdade, na praça Vermelha.

Medicina

G. A. CARLOS CHAGAS

O tesoureiro geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas convidou os colegas dos departamentos para uma reunião dia 12, segunda-feira, às 14 horas, para tratar de assuntos referentes às necessidades dos diversos departamentos.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Curso Teórico Prático de Clínica Médica, pelo dr. Pedro A. Neto. Organizado pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas e sob o patrocínio do serviço do prof. Lafayette Pereira (25ª Enfermaria da Santa Casa). O curso contará com a colaboração de:

Medicina

G. A. CARLOS CHAGAS

O tesoureiro geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas convidou os colegas dos departamentos para uma reunião dia 12, segunda-feira, às 14 horas, para tratar de assuntos referentes às necessidades dos diversos departamentos.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Curso Teórico Prático de Clínica Médica, pelo dr. Pedro A. Neto. Organizado pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas e sob o patrocínio do serviço do prof. Lafayette Pereira (25ª Enfermaria da Santa Casa). O curso contará com a colaboração de:

Medicina

G. A. CARLOS CHAGAS

O tesoureiro geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas convidou os colegas dos departamentos para uma reunião dia 12, segunda-feira, às 14 horas, para tratar de assuntos referentes às necessidades dos diversos departamentos.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Curso Teórico Prático de Clínica Médica, pelo dr. Pedro A. Neto. Organizado pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas e sob o patrocínio do serviço do prof. Lafayette Pereira (25ª Enfermaria da Santa Casa). O curso contará com a colaboração de:

Medicina

G. A. CARLOS CHAGAS

O tesoureiro geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas convidou os colegas dos departamentos para uma reunião dia 12, segunda-feira, às 14 horas, para tratar de assuntos referentes às necessidades dos diversos departamentos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIAO

Reunio — Ficam convocados todos os membros do Diretorio Academico para a reuniao a realizar-se hoje, às 20 horas.

CARTES DE RESTAURANTE

Cartes de restaurante — Abaixo assinados, Oito Villar Cabido, Vilma Meneses, Emanuel Bessa, Antonio Rodrigues, Jose de Almeida Medeiros, Alberto Alves, Aron Abend, José Filipe, Manuel Vitor Lourenço de Almeida, Alberto Ribeiro, Antonio e Vanda de Oliveira Miranda, Carlos e Vanda de Oliveira Miranda, e o I Seminário de Engenharia. O D.A. convida a todos os colegas interessados, que procurem este Diretorio.

ESTRADA 4º ANO

Estrada 4º ano — Os colegas que desejam trabalhar no projeto, durante as férias, devem procurar no primeiro andar do Diretorio, obtendo para as quintas, sextas e sábados.

ENCURSAO PARA O 3º ANO

Encurso para o 3º ano — A lista dos colegas inscritos para a viagem de estudos ao Norte do país. Os interessados deverão efetuar o depósito até o dia 10, às 18 horas.

AVISO AO 5º ANO

Aviso ao 5º ano — Os alunos que fizeram a prova parcial de Hidráulica, condicionadamente, queiram dar o seu nome a este Diretorio, a fim de regularizarem a sua situação.

DEP — 4º ANO

Dep — 4º ano — Encurso aos Estados do Norte e Nordeste — Comunidade de estudantes de Engenharia de Minas, para esta excursão que foi conseguida a inclusão dos mesmos na viagem ao Nordeste feita pelos alunos do quinto ano, acompanhados pelo prof. Fernando F. de Almeida, da sede do D.A.C., diretamente, das 18 às 20 horas, a fim de receberem os cartões ou tomar conhecimento do motivo do deferimento.

CARTES PARA O RESTAURANTE

Cartes para o restaurante — Os colegas interessados na obtenção dos mesmos devem procurar no Diretorio os formulários para serem preenchidos. Devem trazer três fotografias 3x4 e comprovante de pagamentos. O D.A.C. fornecerá o atendimento a todos os interessados.

RECITA DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Recita de Margarida Lopes de Almeida — Por especial deferência do colega Frejat, presidente do D.C.E. da Universidade do Brasil, foram distribuídas, entre os alunos, 20 entradas para esta recita, que será realizada hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal.

EXCURSOES

Excursões — Os colegas que desejam excursionar a São Paulo ou a Rio de Janeiro, devem procurar o colega Vitor no D. A., até às 18 horas de hoje.

SUBSIDIARIAÇÃO 02

Subsidiaricação 02 — Autarquias educacionais — 09 — D. A. — 05 D. P.

INCLUIAM-SE

Incluiam-se — 14.100.000,00 (quatorze milhões e cem mil cruzeiros), destinada ao pagamento, em 1953, do Abono de Emergência e de Salário-Família, em 1953, do D.A.C., criado em 1946 por força do decreto-lei nº 3.393, de 17 de dezembro de 1945, e aprovado, em 1952, pelo decreto-lei nº 33.141, de 4 de março de 1954.

JUSTIFICACAO

Justificação — Os servidores em causa, por inexistência de patrocínio, não estão, até o presente, beneficiados pela lei nº 1.753, de 1952, que concede o Abono de Emergência e de Salário-Família.

DIREITO DOS SERVIDORES

Direito dos servidores — O direito dos servidores à percepção do mencionado benefício, bem como o do salário-família, já foi devidamente reconhecido pelo ex. sr. senador presidente da República, no parecer favorável do D.A.S.P., extraído da exposição de motivos nº 633, de 26 de abril de 1954, do D.A.S.P., que conclui pela liquidação desse direito.

MOTIVO DE VIREM

Motivo de virem — O motivo de virem os servidores em causa, recebendo as vantagens aludidas é a inexistência de recursos por parte da Universidade do Brasil.

RETRATAMENTO

Retratamento — O decreto-lei nº 3.393, acima referido, que concedeu autonomia à Universidade, estabelece, em seu artigo 3º, que:

"A lei que fixar anualmente a despesa da União consignará a subvenção necessária ao pagamento dos vencimentos e vantagens pessoais e extrínsecas da Universidade".

Assim, a lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950, em seu artigo 3º, inclui a Universidade do Brasil, e, por consequente, todos os institutos, escolas e faculdades que a compõem, na categoria dos estabelecimentos diretamente mantidos pela União, e que evidenciam a inexistência de recursos próprios para o pagamento dos seus vencimentos e vantagens pessoais e extrínsecas.

Assim, impõe-se a inclusão da Universidade do Brasil na rubrica orçamentária citada.

Como se vê, a providência mais hábil para os servidores daquele órgão, integrado no patrimônio do Museu Nacional, é a inclusão da Universidade do Brasil na rubrica orçamentária citada.

INSTITUTOS

Instituto Brasil-Holanda

O Instituto Brasil-Holanda completa, neste mês, dez anos de existência. Sua existência, fecunda, com realizações frequentes, inclusive publicações. Ao mesmo tempo, em 1944, funciona com eficiência a Fundação Holanda-Brasil. O Instituto da Universidade do Brasil, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CORPO DE BENEFICENTES

Corpo de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

BIBLIOTECA INFANTIL

"Carlos Alberto"

Comunicação — "MOVIMENTO DE JUNHO" — Leitores inscritos 110; total de leitores 147; média diária de empréstimos 124; 1744 diárias de empréstimos; 14.100,00 livros, jornais e periódicos; publicações recebidas: livros 155, periódicos 74.

DOARUM: a) dinheiro: de diversas pessoas, totalizados por 4. Ana Stern Cr\$ 450,00; Idem, por 4. Maria Feder Cr\$ 350,00; casal Antônio Sousa 100,00; b) livros e periódicos: Grupo Excursionista Planapau Amarello, Thomas Robinson, C. B. I. de Ernesto Otávio, Roberto Fernandes de Almeida, Otávio de Campos Tourinho, dr. Charles Boschini, José dos Santos Rodrigues, Mme. Costa Cruz, Ana Fonseca da Silva.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

CURSO DE BENEFICENTES

Curso de benfeitores — A B. I. C. A. Instituição de iniciativa particular que tem por finalidade precípua contribuir gratuitamente para o aperfeiçoamento intelectual e moral da população por meio da boa leitura, faz um apelo às pessoas generosas no sentido de se interessarem como Benfeitor Efetivo, mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação mínima de um livro, por ano.

Começou ontem, o ciclo de conferências promovido pela Sociedade de Endocrinologia e Metabolologia

Tomarão parte no mesmo, os professores A. de La Balze, da Argentina; Alexandre Lipschutz, diretor do Departamento Experimental do Chile, e F. B. Peck, da Universidade de Indiana

Teve início, ontem, o Ciclo de Conferências patrocinado pela Sociedade de Endocrinologia e Metabolologia do Rio de Janeiro, que organizou para o mês de julho um intenso programa de atividades científicas.

Entre as reuniões que serão efetuadas constam conferências, a ser pronunciadas por figuras do maior conhecimento nos meios científicos internacionais, tendo sido inaugurado o Ciclo de Conferências com a palestra do professor Filipe A. de La Balze, da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, que proferiu a sua primeira conferência sobre o tema: "Estado Morfológico e Histológico do Testículo Humano durante a puberdade normal".

O cientista argentino fará mais duas conferências em nosso meio, sendo a segunda hoje, dia 9, às 11 horas, na 5ª Sala de Clínica da Faculdade Nacional de Medicina, sob o tema: "Síndrome de Klinefelter, base fisiopatológica da infertilidade masculina".

O segundo visitante que tomará parte no Ciclo de Conferências é o professor Alexandre Lipschutz, diretor do Departamento de Medicina Experimental do Serviço Nacional de Saúde, do Chile, endocrinologista de fama mundial, que falará no dia 15, às 10h30m, no Pavilhão Paulo César (na Santa Quitéria), sobre: "Os transtornos hormonais gonado-hipofisários na tumorigênese", estando programado também uma conferência para o dia 16, às 10h30m, sobre: "O papel da hipófise na fisiologia da reprodução".

SEVERAS SANÇÕES CONTRA OS CORRUPTORES DE MENORES

Atingidos, sobretudo, os contraventores, que empregam menores como «olheiros», e os criminosos profissionais, responsáveis pela ação dos «pivetes»

Já está em vigor, desde antontem, a lei n. 2.252, que fixa novas penas de prisão para os contraventores de menores, além dos casos já conhecidos de crimes de natureza sexual.

Em seu artigo 1.º, estabelece o novo diploma legal que constitui crime, punido com a pena de 1 a 5 anos de reclusão e multa de 30 mil cruzeiros, «corromper ou facilitar a corrupção de pessoa menor de 18 anos, com ela praticando infração penal ou induzindo-a a praticá-la».

Esse dispositivo atingirá, sobretudo, os contraventores do jogo do bicho, que costumam empregar como «olheiros» ou guardadores de listas, via de regra, rapazes menores de 18 anos e até meninos.

O juiz Valdir de Abreu, em exercício numa das Varas Criminais, após o reportagem, acentuou esse aspecto da

corrupção de menores, afirmando que «muitas vezes, quando ainda na Vara de Menores, recebia adolescentes empregados pelos contraventores e «pivetes», batendo de carteira, instruídos por ladrões profissionais».

«Acentuou: «O número desses menores transviaçados ascende a centenas por ano, dedicados, especialmente, a jogos de azar, furtos e infrações de economia popular. Há, com isso, uma forte tendência criminosa, e a lei, porém, o infrator suportará, cumulativamente, a pena a que fôr lizer, mais a de reclusão, por quatro anos, pelo dano moral causado ao menor».

Quer notícias da filha

Maria Omedina, natural de Ponte Nova, no Estado de Minas, filha de Antônio Cândido Pereira e Ana Rosa Pereira, veio, há tempos, do Rio de Janeiro, para esta capital, não enviando, até hoje, qualquer notícia à sua família, encontrada no interior de São Paulo, assim, por intermédio de sua mãe, Maria Natália, residente nesta capital, a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para a Rua Lauro Müller, 115, em Botafogo, ou informar pelo telefone 26-1194.

ABATEU A COMPANHEIRA COM UMA TESOURA

CONDENADO A 16 ANOS DE RECLUSÃO PELO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou a 16 anos de reclusão, o réu Alípio de Souza, acusado de ter assassinado sua companheira, Maria Luísa de Souza, com uma foice de tesoura.

O crime, ocorrido no dia 9 de março de 1952, pela manhã, no jardim do prédio n.º 1.201 da estrada Vicente de Carvalho, foi cometido, segundo a versão acusatória, por motivo fútil, uma vez que resultara de um desentendimento, entre o acusado e a vítima, em torno de um quarto onde pretendiam morar.

Alípio, confessou a autoria do delito, embora alegasse haver agido sob estado emocional intenso.

Funcionou na acusação o promotor Acha-se desaparecido, desde o mês de fevereiro último, Luis Kleiman, de 53 anos de idade, comerciante, de nacionalidade russa, que saiu de casa, naquela época, não mais regressando. Sua irmã, Kleiman, desolando saber de seu paradeiro, pede a quem tiver notícias o favor de transmitir para a Rua Teresinha, número 182, em Nilópolis.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

DE 1954 A 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até junho	241
JULHO 1	...
JULHO 2	...
JULHO 3	...
JULHO 4	...
JULHO 5	...
JULHO 6	...
JULHO 7	...
JULHO 8	...
JULHO 9	...
JULHO 10	...
JULHO 11	...
JULHO 12	...
JULHO 13	...
JULHO 14	...
JULHO 15	...
JULHO 16	...
JULHO 17	...
JULHO 18	...
JULHO 19	...
JULHO 20	...
JULHO 21	...
JULHO 22	...
JULHO 23	...
JULHO 24	...
JULHO 25	...
JULHO 26	...
JULHO 27	...
JULHO 28	...
JULHO 29	...
JULHO 30	...
JULHO 31	...

Prosegue o sumário dos comunistas

OUIVDO ONTEM O SR. VALÉRIO KONDER

Teve prosseguimento ontem, no Juízo da 3.ª Vara Criminal, o sumário de culpa de Luis Carlos Prestes e outros líderes comunistas, membros do extinto P. C. B., que estão sendo processados por atividades subversivas.

Dos quatorze acusados estiveram presentes à audiência os comunistas Agilberto Azevedo e Amarílio Vasconcelos, pois os demais não se revêis.

Ainda desta feita foi ouvida a testemunha Valério Konder, cujo depoimento iniciado na última audiência, ainda não foi concluído.

Limita-se o sr. Valério Konder, em suas declarações, a manifestar as atividades políticas favoráveis ao credo vermelho.

Dutra, a altura do quilômetro 20 em

Não mora com o construtor o ladrão

Estêvão, ontem, em nossa redação, o construtor José Francisco Gomes, morador na rua Olívia Maia, 93, o qual nos declarou não residir naquele endereço, o indivíduo Francisco Ferreira Filho, autor de vários assaltos e que está sendo processado pelas autoridades do 10.º distrito policial.

Conforme noticiamos anteriormente, o sr. Prestes em flagrante, em companhia de outro gatum, Francisco Ferreira Filho deu como residência a rua Olívia Maia, 93. Entretanto, disse-nos o construtor que, há tempos, teve-o em sua companhia, logo que Francisco Ferreira chegou do Ceará, mas expulsou-o logo que soube que ele era um ladrão.

Várias corréncias

Menor fugido

Por achar-se fugido da residência, a estrada do

Corumbá, lote n.º 8, Gonçalo, em 8, Gonçalo, no Estado do Rio, o menor de 14 anos de idade, Eusébio da Cruz, Carvalho, que saiu de casa, no dia 3 do corrente, seu pai, João Henrique de Carvalho, pede a quem encontrar ou conhecer tiver de seu paradeiro, comunicá-lo a qualquer autoridade policial do Distrito Federal ou do Estado do Rio, para fins de sua captura, por tratar-se de internação, devendo ser encaminhado à Delegacia de São Gonçalo.

Homens do jornal e do rádio, além de numerosos grupos de estudantes urbanos visitaram, ontem, a Penitenciária Central do Distrito Federal. A impressão que em todos perdurou foi das mais favoráveis possíveis, pois a Penitenciária, em sua estrutura, estabelecimento cívico e de ensino, que não diz respeito às suas instalações, que são modernas, amplas e confortáveis, que, sobretudo, com relação ao excelente regime penitenciário, que, aliás, tem recebido os maiores louvores de penalistas nacionais e estrangeiros.

O Conselho Especial, sob a presidência do general João Teles Vilela Boni, é constituído do auditor Pedro de Melo Carvalho e dos coronéis Radamés Gomes e Carlos de Azevedo.

Compareceram 34 acusados, sendo oito deles considerados reus e faltando dois, um dos quais por não achar em tempo, recolhido em hospital.

A acusação está a cargo do promotor Gilberto Torres que pediu a absolvição de 11 réus e a condenação dos demais, isto é, de 23.

Os advogados de defesa foram o deputado Eusébio Rocha e os drs. Evandro Sobral Pinho, Sivalva Palmeira, Bulcão Viana, Francisco Chermont, Bruzzi de Mendonça, Evandro Cartaxo, Vivaldo Ramos e outros.

A sessão terminou às 22h40m, sendo todos os 44 réus absolvidos, por unanimidade.

Grato ao médico que lhe salvou o filho

O sr. José Ferreira dos Santos, por nosso intermédio, torna público a sua gratidão ao dr. Jorge Borel Sardinha, médico do Hospital Jesus. Há um ano e meio seu filho Zélio, vítima de uma grave enfermidade e de médico com pouca experiência, dedicando a competência conseguiu salvar a criança.

O sr. José, igualmente reconhece a todos que assistiram e acompanharam o tratamento de Zélio naquele estabelecimento hospitalar.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Modelar o sistema penitenciário do Rio

Impressões lisonjeiras de acadêmicos de Direito do Uruguai, ora em visita a nosso país — «Excelente o regime disciplinar e admirável a organização sanitária»

Função pedagógica da Arte — Audição do Côro Orfeônico e da Banda de Música da Penitenciária Central do Distrito Federal, em homenagem à Imprensa e aos estudantes da nação amiga

Homens do jornal e do rádio, além de numerosos grupos de estudantes urbanos visitaram, ontem, a Penitenciária Central do Distrito Federal. A impressão que em todos perdurou foi das mais favoráveis possíveis, pois a Penitenciária, em sua estrutura, estabelecimento cívico e de ensino, que não diz respeito às suas instalações, que são modernas, amplas e confortáveis, que, sobretudo, com relação ao excelente regime penitenciário, que, aliás, tem recebido os maiores louvores de penalistas nacionais e estrangeiros.

O Conselho Especial, sob a presidência do general João Teles Vilela Boni, é constituído do auditor Pedro de Melo Carvalho e dos coronéis Radamés Gomes e Carlos de Azevedo.

Compareceram 34 acusados, sendo oito deles considerados reus e faltando dois, um dos quais por não achar em tempo, recolhido em hospital.

A acusação está a cargo do promotor Gilberto Torres que pediu a absolvição de 11 réus e a condenação dos demais, isto é, de 23.

Os advogados de defesa foram o deputado Eusébio Rocha e os drs. Evandro Sobral Pinho, Sivalva Palmeira, Bulcão Viana, Francisco Chermont, Bruzzi de Mendonça, Evandro Cartaxo, Vivaldo Ramos e outros.

A sessão terminou às 22h40m, sendo todos os 44 réus absolvidos, por unanimidade.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em missão social, São ao todo cerca de sessenta rapazes e moças, alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Montevideu. A delegação veio sob presidência do dr. Milton Corrêa Izeta, conselheiro da Faculdade e que pela terceira vez nos visita à frente de caravanas de universitários da nação amiga. Ontem mesmos estiveram em visita à Penitenciária de Mulheres e ao Hospital de Tuberculosos de Bangu, guardando das suas instalações impressões das mais lisonjeiras.

Disse-nos o acadêmico Rubens Lorenzini e Ordoñez que, quando estavam em

CONVIDADOS PEÑAROL E NACIONAL

Participariam os dois clubes uruguaios de um torneio internacional promovido pelo América — Silvio Parodi nas cogitações do grêmio rubro

Procura o América novos reforços para o seu plantel, a fim de conseguir uma melhor colocação no próximo campeonato carioca. Depois de se desfazer de alguns jogadores, como Jorginho, Valeriano e outros, os dirigentes rubros estão tentando a troca dos jogadores Osi e Leônidas e mais 200 mil cruzeiros pelo goleiro Hélio, do São Cristóvão. Os entendimentos foram iniciados pelos srs. Wolney Braune e João Coleta. Todavia, a reportagem está informada de que o clube de Figueira de Melo não se mostra propenso a aceitar a proposta dos rubros, preferindo estabelecer o apêndice de Hélio em um milhão de cruzeiros.

VISADO SILVIO PARODI
Por outro lado, os dirigentes do América iniciaram também entendimentos com o Deportivo Luqueño, para a contratação do ponteiro esquerdo, Silvio Parodi, que integrou o seleção paraguaio nas eliminatórias sul-americanas da Taça do Mundo. Os americanos ofereceram 250 mil cruzeiros pelo passe de Parodi, mas o seu clube deseja 400 mil cruzeiros.

CONVIDADOS: NACIONAL E PENAROL
Informa a reportagem, o sr. Wolney Braune, que o América telefonou ao Nacional e Penarol, convidando os dois tradicionais clubes uruguaios para participarem de um Torneio Internacional, nesta capital. Os jogos seriam efetuados de 18 de corrente a 1 de agosto, incluindo parte do América, Fluminense, Flamengo, São Paulo, Corinthians e Palmeiras. Aguarda-se uma resposta dentro dos próximos dias.

PASSARÃO HOJE PELO RIO OS URUGUAIOS



Menos que os brasileiros, os uruguaios não foram também felizes no Campeonato do Mundo que vem de ser realizado na Suíça, com a vitória final da Alemanha. Tivemos nossas vicissitudes, assim como os orientais, sendo que nós fomos burlados por uma arbitragem defeituosa. No fim, a Hungria não pôde beneficiar-se do esbulho que sofremos, porque a Alemanha, como vingadora, tirou-lhe a oportunidade de conquistar a «Taça Jules Rimet». Dessejávamos que os uruguaios tivessem melhor sorte que nós, tanto contra a Hungria, como contra a Áustria. Os fatos, porém, conspiraram desta vez contra o futebol sul-americano. Vemos no clichê (foto U.P.) um aspecto da peleja Áustria x Uruguai, em Zurique, na qual os austríacos venceram surpreendentemente por 3-1. Enquanto o austríaco Stojaspal exulta com o terceiro gol do seu país, o uruguai Cruz rola no chão, chorando de raiva. Com esse resultado, a Áustria ficou em 3º lugar e o Uruguai no 4º posto. Hoje, a «celeste olímpica» passará pelo Aeroporto do Galeão, às 8 horas da manhã, onde será recebida por esportistas brasileiros.

O Brasil no V Campeonato Mundial de Futebol

V — Repete-se em Berna o drama do Maracanã

De Isaac Cook, nosso enviado especial à Suíça — Confessamos a nossa surpresa diante da vitória dos alemães sobre os húngaros, na final da Taça do Mundo de 1954. Não se esperavam, a certo, apesar do conceito que nos mereceu o quadro germânico, principalmente pela magnificência dos seus atacantes, rápidos, vigorosos nas infiltrações na área e de admirável senso de oportunidade e pontaria nos tiros à meta. Lembra-nos bem das alegrias que tivemos ao guardar a Turquia, Rhydun, pelo seu desempenho entusiástico no prêmio com a Alemanha. Com um outro guarda-mensagens arrojado e firme, os germânicos, teriam cremos, vencido a Turquia naquela tarde por um pouco mais de 4-1. (Dias depois, aliás, os alemães surraram os turcos, agora por 7-2, por desmepate de classificação, por defeito do Regulamento).

Toda perfeição ostentada pela equipe alemã, porém, não bastava para desviar as atenções, voltadas geralmente, para a Hungria, o Brasil ou o Uruguai.

PESANDO AS TAREFAS
No computo dos fatos que possam servir às considerações em torno do desfecho desse V Campeonato Mundial, não pode ser afastada a verdade de que a tarefa dos húngaros no campeonato foi bem mais exaustiva, em relação aos adversários, do que a da Alemanha, cujos homens são dotados de notável completo físico. Os germânicos completaram — digamos assim — o seu preparo com dois excelentes treinos contra a Turquia: o primeiro descanço nos principais elementos do quadro efetivo na partida com a Hungria, o

que vale dizer que passaram em branco pelas oitavas de final. Só na etapa seguinte é que a Alemanha viria entrar, efetivamente no Campeonato, venceu a Jugoslávia e depois, na semi-final, a Áustria, para logo em seguida disputar o título. Ora, a Hungria só encontrou na sua trajetória um adversário fácil — a Coréia. Embora tenha vencido os alemães com facilidade, por 8-3, tomaram parte nesse jogo todos os seus titulares. A seguir, enfrentou o Brasil, três dias depois o Uruguai e quatro dias mais tarde a Alemanha. Nem

vale a pena fazer maiores comentários para se estabelecer o peso da responsabilidade que os húngaros foram experimentando, cada vez mais forte, mais intensa.

Não pretendemos diminuir os méritos da equipe alemã que pode ser incluída, sem favor entre as que assinalam o surto de progresso do futebol europeu. Mas, não podemos fugir à convicção de que o desfecho deste V Campeonato Mundial fez reviver, em Berna, aquela tarde fria e triste de 16 de julho de 1950 no Estádio Maracanã.

com Barbosa (Ernani), Dario e Bellini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará (Pedro Bala), Iêdo, Ademir, Alvinho e Hélio. Os suplentes atuaram com Carlos Alberto, Conceição e Fernando; Mirim, Adécio e Benito; Indio (Alfredo), Naninho, Vadinho, Friaça e De Jair.

«APARECEIRA SABARA
O ponteiro Sabará, que estava contundido, melhor, ou bastante, treinou ontem com a noite, tendo certa a sua presença contra os 1.100 cores. Vavá e Haroldo não estão em condições físicas satisfatórias, sendo provável sua ausência da peleja.

BARBOSA DE FORA
Havia grandes possibilidades da presença do goleiro Barbosa contra os tricolores, mas o guarda-titula distendeu um músculo no treino de ontem e não está em condições sãs perfeitas para entrar em ação. Assim, o arco do Vasco na partida de amanhã estará entregue a Carlos Alberto.

«APARECEIRA SABARA
O ponteiro Sabará, que estava contundido, melhor, ou bastante, treinou ontem com a noite, tendo certa a sua presença contra os 1.100 cores. Vavá e Haroldo não estão em condições físicas satisfatórias, sendo provável sua ausência da peleja.

BARBOSA DE FORA
Havia grandes possibilidades da presença do goleiro Barbosa contra os tricolores, mas o guarda-titula distendeu um músculo no treino de ontem e não está em condições sãs perfeitas para entrar em ação. Assim, o arco do Vasco na partida de amanhã estará entregue a Carlos Alberto.

«APRONTADO, ONTEM
Na manhã de ontem, os cruzmaltinos estiveram em ação em São Januário, efetuando movimento de conjunto, que serviu como «aprontado» para a partida de amanhã. Depois de 70 minutos de exercício, os suplentes triunfaram por 1-0, gol de Naninho. Os titulares formaram

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Sexta-feira, 9 de Julho de 1954

GARRINCHA AINDA NÃO REFORMOU

Venceram os titulares, por 4-1 no treino de ontem

Os botafoguenses treinaram em conjunto, ontem, à tarde, em General Severiano, estando ausentes alguns titulares que estão contundidos, como os ponteiros Vinícius e Garrincha.

Os efetivos venceram por 4 a 1, tentos de Carlyle (2), Dino e Quarentinha para os vencedores, e Paulinho para os suplentes. A equipe principal formou com Joselias (Planowky), Orlando Maia e Arati; Bob, Ruarinho e Juvenal; Mangarabiba, Quarentinha, Dino, Carlyle e Neivaldo.

Os suplentes com Gilson (Joselias); Tomé e Brandãozinho; Otto, Bulau e Richard; Jair, Ari, Arlito, Paulinho e Macedo.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.



Lafaiete, que será o médio esquerdo tricolor

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL
Hoje à noite, voltará a se reunir os representantes dos clubes em Assembleia geral. O assunto principal desta reunião será em torno da aprovação da tabela do campeonato, a aprovação do relatório do diretor do Departamento de Arbitros.

NÃO JOGARA BIGODE
Ao contrário do que foi noticiado, o ponteiro Garrincha, ainda não reformou o seu contrato com o Botafogo, mas já iniciou os entendimentos para permanecer no clube de General Severiano por mais duas temporadas.

NOTÍCIAS DA FMF
CONCEDE LICENÇA AO VASCO
A FMF concedeu licença ao Vasco para disputar uma temporada, na Colômbia, Equador e Peru, no período de 18 de julho a 14 de agosto.

Pra ler no bonde

José Brigido

DE UM AMIGO e velho apreciador do futebol, recebemos, de Interlaken, na Suíça, a seguinte sucinta informação, ainda sobre a derrota do Brasil ante a Hungria: — «Definitivamente, o Brasil não tem sorte no Campeonato do Mundo! Logo aos sete minutos perdida por 2-0, o que não é normal em futebol! depois, reagimos bem e se não é a falta de sorte, não perdíamos o jogo. Tivemos o azar do «penalty», que nunca foi «penalty» (sem cobrança) e ainda fizemos 3-2, tendo logo a seguir, tivemos que tentar novamente em 58». Transcrevemos estas linhas, porque o missivista é pessoa serena e fria na apreciação dos fatos, de modo que sua opinião, transmitida sem o propósito de alcançar publicação, é para nós valioso testemunho. Não há, por conseguinte, razão para críticas azedas. Uma vez que houve combatividade, coragem e esforço real de todos, isso tudo deve ser considerado. Não podemos vencer porque circunstâncias adversas conspiraram contra nós. Vamos sair pra outra.

Felizmente, o esporte, quer da Argentina, do Chile, do Uruguai e de outras terras, não se compõe apenas de elementos insinceros, de políticos esportivos. Há também gente direita, honesta, capaz de sentir o que todos sentimos, no trabalho firme em prol da fraternidade esportiva sul-americana. Demais, não temos razão de ser surpreendidos, porque conhecemos suficientemente o ambiente e devemos proceder com o tato aconselhável, para que, no futuro, não nos deixemos pegar desprevenidos. Aliás, em matéria de diplomacia esportiva, tanto na América do Sul como na Europa, temos de estabelecer rumos novos, mais profundos e mais seguros.

A verdade vai aparecendo devagar. O tesoureiro da delegação brasileira de futebol, sr. Irineu Chaves, que foi dos poucos que realmente trabalharam, entregou ao sr. João Lira Filho, chefe da delegação, o relatório completo das despesas. Homem experimentado, que já acompanhou inúmeras delegações, teve estas palavras a «O Globo», quando veio, reproduzimos: «...o ministro João Lira Filho, exerceu realmente uma grande chefia, prestando assistência permanente a todos os assuntos e problemas da delegação e visitando diariamente os jogadores em Macolin, para que nada lhes faltasse, o que realmente aconteceu. Foi de um cuidado extremo para com os «players» o sr. Lira Filho, de maneira tal — conclui o referido desportista, que se lembra de um chefe igual».

Arbiteria de futebol, sr. Irineu Chaves, que foi dos poucos que realmente trabalharam, entregou ao sr. João Lira Filho, chefe da delegação, o relatório completo das despesas. Homem experimentado, que já acompanhou inúmeras delegações, teve estas palavras a «O Globo», quando veio, reproduzimos: «...o ministro João Lira Filho, exerceu realmente uma grande chefia, prestando assistência permanente a todos os assuntos e problemas da delegação e visitando diariamente os jogadores em Macolin, para que nada lhes faltasse, o que realmente aconteceu. Foi de um cuidado extremo para com os «players» o sr. Lira Filho, de maneira tal — conclui o referido desportista, que se lembra de um chefe igual».

ARBITRAGEM URUGUAIA
Arbiteria de futebol, sr. Irineu Chaves, que foi dos poucos que realmente trabalharam, entregou ao sr. João Lira Filho, chefe da delegação, o relatório completo das despesas. Homem experimentado, que já acompanhou inúmeras delegações, teve estas palavras a «O Globo», quando veio, reproduzimos: «...o ministro João Lira Filho, exerceu realmente uma grande chefia, prestando assistência permanente a todos os assuntos e problemas da delegação e visitando diariamente os jogadores em Macolin, para que nada lhes faltasse, o que realmente aconteceu. Foi de um cuidado extremo para com os «players» o sr. Lira Filho, de maneira tal — conclui o referido desportista, que se lembra de um chefe igual».

FORAGIDO SARCINELLI
Esperado para hoje, o pronunciamento da C. B. D. sobre o caso — 700 mil cruzeiros à vista ganhará o São Cristóvão do São Paulo. Encontra-se nesta capital o superintendente do São Paulo, sr. Vicente Feola, que veio ao Rio, verificar o que há de oficial sobre o caso Sarcinelli, que firmou dois contratos, um com o São Paulo e outro com a Portuguesa. O dirigente sampaulino, ouvido pela reportagem, declarou ter concluído a transferência do jogador com o presidente do São Cristóvão, na base de 700 mil cruzeiros à vista, possuindo um documento do clube carioca oficializando a venda de apêndice do referido jogador ao campeão paulista.

INSTRUÇÕES DA A.D.E.M.
Venda antecipada de ingressos para domingo — Escala de fiscais e do pessoal do quadro móvel, para o jogo de amanhã. A A. D. E. M. deu a conhecer, através do boletim nº 54, suas instruções ao público, para os espetáculos de amanhã e domingo, no Maracanã. BOLETIM Nº 54 — 9 DE JULHO DE 1954

«Album rubro-negro»
A Editora Brasileira Ltda., acaba de pôr em circulação magnífica edição do Album Rubro-Negro, da qual nos enviou um exemplar. Nesta primorosa edição, o Album Rubro-Negro faz uma bela homenagem ao futebol do Flamengo, no campeonato de futebol de 1953, com fotos e comentários fotográficos e históricos de todos os jogos. Na capa do Album Rubro-Negro, a Editora rende expressiva homenagem ao campeão carioca.

Programa da semana
Amanhã
FUTEBOL
TORNEIO «ROBERTO PEDROSA»
Vasco x Fluminense
Maracanã
Palmeiras x Corinthians
No Pacembu

VOLEIBOL
TORNEIO FEMININO
No Memuro

Domingo
FUTEBOL
TORNEIO «ROBERTO PEDROSA»
São Paulo x Flamengo
No Pacembu

ATLETISMO
Corrida rústica do Grajaú

REMO
Regata patrocinada pelo Flamengo
Na enseada de Botafogo

VOLEIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Realengo x Tijuca
Sinos Llanos x Vila Isabel
Brás do Pina x Vasco
Bangu x Botafogo
Flamengo x Fluminense
São Cristóvão x América

Marinho examinado
Uma nota de emoção para a torcida do Fluminense: diz respeito ao atacante Marinho, vitimado no último Fluminense x Vasco, quando foi examinado pelo dr. Pais Barreto, e talvez possa treinar em conjunto na próxima semana.

BRASILE
O ORATO MUNDIAL DE GINASTICA — ROMA — A delegação do Brasil desfila no estádio do Foro Italico durante as solenidades inaugurais do Campeonato Mundial de Atletismo. — (Foto U. P.)

TIO AMARAL VENCEU A PRINCIPAL PROVA

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA — ORIGEN E TIO FELIX ENCERRARAM A CAMPANHA NAS PISTAS

PARA O "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

De uma hora para outra as coisas tomam outros caminhos... No turfe é assim mesmo. Quando ninguém espera, eis que aparecem perspectivas para uma grande disputa.

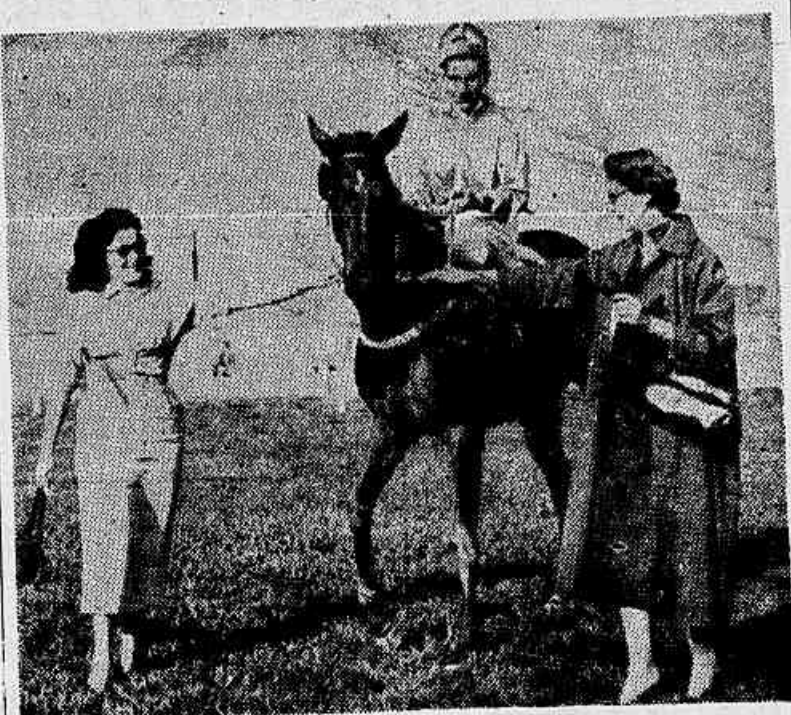
Este ano, depois do fracasso do "Grande Prêmio São Paulo", onde ficou reduzido a EL ARAGONÉS e QUIPROQUÔ, esperavam os observadores que nova encenação na Gávea entre os dois conhecidos parrelheiros fosse o motivo principal da grande festa de agosto.

Mas, qual não foi a surpresa em sabermos que, no estrangeiro, já estão de malas arrumadas para o nosso país vários profissionais de renome e alguns parrelheiros que irão tomar parte nas grandes provas da Europa e no continente americano. A palavra oficial já foi conhecida e agora é esperar pela grande festa.

Assessuram que o vigésimo-segundo "Grande Prêmio Brasil" contará, este ano, com os seguintes parrelheiros:

QUIPROQUÔ — SASSO — RETIRO — EL ARAGONÉS — BALLEMATO — BAKARI — ACAPULCO — OBOLSKY — AWAY — QUASTI — PANTHER — AMPHIS — CYRO — JOLLY JOKER — JOIOSA — FENELON — FAIR CADET — PROFUNDO — MUNDO — BIARROT — PONTINO — YORICH — ITALIA — SENTENCIADOR — ALBERIGO — MANGON — MISTRAL — e o Chile, Alemanha, França, Uruguai e outros países estarão representados, portanto, na grande festa.

Aguardemos as novas. A panela agora vai ferver.



NAIDA após o seu triunfo de ontem, quando era recebida na pista por dois fãs

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

De Quibori e Extra as melhores marcas

Na manhã de ontem, com a presença de grande número de espectadores, foram realizadas as seguintes corridas de Quibori e Extra, com as seguintes marcas:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11.00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

TERCEIRO PAREO — As 15h00m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

Os favoritos de amanhã

Para a corrida de amanhã, são estes os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO: KANTAR e DICK POWELL. Azar: — DIVITA.

SEGUNDO PAREO: ESQUADRA e SUELY. Azar: — QUALITE.

TERCEIRO PAREO: GULFSTREAM e PRESIDENTE. Azar: — CABO FRIO.

QUARTO PAREO: PAFUNCIO e GUARACY. Azar: — BOLERO.

QUINTO PAREO: GREY PRINCE e ALFAIATE. Azar: — MAR NEGRO.

SEXTO PAREO: QUIBORI e ORLOFF. Azar: — SABRE.

SETO PAREO: KALSONG e ROBERT. Azar: — SCOT.

QUINTO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

SETO PAREO: DEPUTADO e PLAY BOY. Azar: — JOHN FOX.

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Um programa de sete carreiras foi cumprido à risca, havendo algumas provas que interessaram aos "habitues" das corridas das quintas-feiras, muito justamente coponinadas da "corrida para os sem trabalho".

A principal prova da tarde teve como vencedor o cavalo TIO AMARAL, dirigido pelo jóquei Emílio Castilho. O filho de NEW YEAR derrotou DINGO e PATH FINDER em bom estilo.

No prêmio "Compulsório", cujos vencedores foram de propriedade do Jockey Club Brasileiro, foi consagrado o triunfo de ORIGEN, sob a direção do jóquei-argemiro Heros Lima, que derrotou TIO FELIX que foi conduzido pelo jóquei-argemiro E. Mesquita, depois de uma boa luta. Desse modo, passaram à propriedade do Jockey Club Brasileiro aqueles dois parrelheiros, com que muito lucrara o público turfista.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11.00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

TERCEIRO PAREO — As 15h00m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

QUARTO PAREO — As 15h25m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 16h15m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 16h40m. — 2.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 17h05m. — 2.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 17h30m. — 3.000 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 17h55m. — 3.200 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 18h20m. — 3.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 18h45m. — 3.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 19h10m. — 3.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 19h35m. — 4.000 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 19h55m. — 4.200 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 20h15m. — 4.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 20h40m. — 4.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 21h05m. — 4.800 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

SETO PAREO — As 21h30m. — 5.000 metros — Prêmios: — Cr\$ 30.000,00.

1º Quibori, 51 quilos, E. 27.016 — 11,00 — 11 1.955 — 87,00

2º Tio Felix, 51 quilos, E. 2.875 — 101,50 — 12 1.021 — 106,00

3º Quibori, 51 quilos, Argemiro 7.715 — 39,00 — 14 11.538 — 15,00

4º Welcome, 51 quilos, F. Delgado 7.715 — 39,00 — 34 3.159 — 54,50

5º Paris, 51 quilos, Percei Souza 27.016 — 11,00 — 44 3.228 — 83,00

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Antonio Pereira, Edmundo de Almeida Bêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Bello, Gléban Barboza da Cruz e Evaristo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, hoje, à 7ª Vara, o associado Augusto Ferreira. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abas Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Leila Maxmilk, das 8 às 11 horas; dr. Leila Maxmilk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel, horário, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, horário: das 8 às 11 horas e das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarado Vieira, Almeida de Almeida, Gusman Favoreto, Alfredo Gusman, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Mendes Catete, Abrahão, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muriz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 15h 30m às 16h 30m, aos sábados, das 8h 30m às 9h 30m, das 14h 30m às 15h 30m, e aos sábados, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 8 às 10 horas, e das 14h 30m às 15h 30m.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4596.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura, das 8h 30m às 11h 30m.

PROCURADORIA — Finanças, das 8h 30m às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 10 do corrente, às 8h 30m: José da Costa, Salvador Carnevali, Luis Gonzaga da Silva, Augusto Arturino Bago, Abílio Duarte, Dado Fidel, Pedro Parada, Augusto Maciel, Francisco de Almeida, Carlos Craveiro, do Nascimento, Nilton de Oliveira Martins, Manoel de Oliveira Pereira, Antônio Fernandes de Oliveira, José Gomes, Pereira, Válio Santana, Francisco Maia, Sandoz Azevedo, Fernando Wilson Gomes, Gualter Flávio Lima, José Aquino Lopes, Vilfredo Passos, Silva, Alvaro, Vitor, Páris, Claudionor Loureiro, José Carlos da Mata Pereira, Valdemar Silva, Ovídio de Melo, Odil Cardoso da Silva, Osmar da Rosa, Adalberto de Mendonça, Emílio de Mattos, Newton da Rocha, Azevedo, Antônio Lázaro, José Alves dos Santos, Alfredo Corazzi, Dado Branca de Paula, Ivo Pereira, Henrique Monteiro Padoa, Valdir Henrique da Costa, Italo Sérgio Pais Leme, Orléano Paulo Leme, Carlos Joaquim de Leão, Carlos, José Costa, Orléano.

As 8h 30m: Alvaro da Silva, Filipe, Jairo Nunes, Vasco Ferreira, Lúcio, Jairo, Paulo Ferreira, Antônio Correia, Boti Lourenço, Correia, José Teixeira, Sérgio, Rosário, Manoel Rodrigues, Azevedo, Ezequiel Gomes, Helder Luis Soares da Silva, Manoel Alves, Orlando José Valente, Tullio, Brondino, Cláudio Sebastião, Nilton, José, Nelson, Francisco de Sá, Félix, Manoel, Ramalho, José, Alves Pereira, Reginaldo Harold Wright, Maria Cristina, Pontes, Taurino, José, Souza, Reis, José, Amor, Rodrigues, Mário, Teixeira, Alípio, Firme, de Barros, Lúcio, Manoel, Ferreira, da F. Souta, Antônio, Alves, da Costa, Elísio, Gomes, de Almeida, Hélio, Alves, de Almeida, Vilton, Almeida, da Silva, Carlos, Frederico, C. de Campos, Demétrio, Amaro, de Sousa, Manoel, Felipe, Claudionor, Paulo, de Salazar, Filho, Helder, Cláudio, Rodrigues, Gonzalo, Pereira, de Araújo, Nilton, de Carvalho, Gonçalves, Joubert, Gontijo, de Carvalho, Sílvia, Júlia, Correia, Dúlio, dos Santos, Macedo.

As 8h 30m: José, Vitor, Costa, José, Magalhães, Bastos, Filho, Martiniano.

MOTORISTAS ESTADUAIS

Chamada para o dia 10 do corrente, às 13h 30m: Ovídio, Dias, Rocha, Manoel, Valdeir, do Nascimento, José, Alberto, Sobrinho, Alberto, Estrela, Sílvia, Gonçalves, Jamim, da Silva, Manoel, Gomes, dos Santos, Manoel, Martins, de Oliveira, José, Pereira, José, Afonso, Bentes, Ramalho, Ferreira, Nobre, Itamir, Amâncio, Leite, José, Gonçalves, Sebastião, Manoel, Coelho, Radovan, Barros, Mariana, Damásio, Costa, Jairo, Pereira, da Silva, Cláudio, Mendes, Leão, José, Chans, da Silva, Adalberto, Franco, da Silva, Benjamin, Francisco, de Andrade, Gerardo, Rodrigues, Calheta, Silvano, Fábrio, de Mesquita, Mário, Manoel, da Silva, Brivaldo, Gomes, da Silva, Paulo, Faustino, dos Santos, Geraldo, Lins, Júlio, Pereira, da Cruz, Antônio, Ferreira, de Azevedo, Evaristo, Pacheco, Ernesto, Muniz, da Silva, Agenor, Martins, Bastos, Washington, Luís, P. de Almeida, Luiz, Páris, Luís, Augusto, da Silva, Ezequiel, Bonifácio, Manoel, Alves, Máximo, Brasil, da Costa, Francisco, Caetano, de Faria, Armando, Soares, Brandão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERABEDERAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL: 23-4787

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERABEDERAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL: 23-4787

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERABEDERAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL: 23-4787

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERABEDERAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL: 23-4787

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ENCERABEDERAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático, GARANTIA de DOIS ANOS. — Só este mês.

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL: 23-4787

DECLARAÇÃO

A firma J. Augusto Teixeira, estabelecida à praça Marco Antônio, 22, com o comércio de padaria, declara que extraviou os seus diários ns. 1 e 2 e razão 1º volume, no trajeto entre Bonassuco e Vicente de Carvalho, gratificando a quem encontrá-los e fazer o obsequio de devolvê-los, no endereço acima.

NERVOSOS

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRACA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 33 — (Edifício Imobiliário) — Cinelândia — Diariamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Desligamento — Permissão — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE JULHO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 150

P. P. conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e demais executivos, publico a seguinte:

REPRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA:

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu tratamento de saúde de especialização.

Coronel Camar Zúñiga, da D. E. P., por ter entrado em férias e regressado em 15 de julho de 1954.

Capitão Máximo Aguiar de Azevedo, da D. G. P., por ter regressado do C. A. U. onde concluiu